



XV RALLY INTERNACIONAL 2015

66º Evento Organizado pelo Classic Car Club - RS

REGULAMENTO

Art. 1 – Da Organização

O Classic Car Club - RS organiza o XV RALLY INTERNACIONAL a ser realizado nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 2015, com largada do primeiro concorrente no dia 28 de agosto às 09:01 horas no clube Veleiros do Sul, sito a av. Guaíba, 2.941 em Porto Alegre / RS.

Art. 2 – Do Tipo de Prova

Trata-se de um rally de caráter restrito de participação através de convite, reservado a automóveis antigos e clássicos. A prova será do tipo regularidade em estrada.

Art. 3 – Da Direção da Prova

A Direção de Prova é composta por:

Diretor de Prova: Sr. Maurício Milano

- Diretor de Cronometragem: Sr. Jaime Zechin
- Diretor de Roteiro: Sr. Fábio Lazzarotto

Art. 4 – Do Comitê Técnico

O Comitê Técnico tem por função **aprovar ou não** as solicitações de inscrição para a prova e agrupar os veículos aceitos nas diferentes categorias. No caso de solicitação de troca do automóvel inscrito, antes ou durante a prova, fica a cargo do Comitê Técnico aceitar ou não a mesma.

O Comitê Técnico será composto por:

- Sr. Ignácio Blanco
- Sr. Leonardo Tumelero
- Sr. Oscar Fernando Leke



Art. 5 – Do Trajeto da Prova

As estradas utilizadas são abertas ao tráfego normal. Portanto, devem ser obedecidas todas as placas indicativas de trânsito, especialmente os limites de velocidade.

Art. 6 – Dos Participantes

Os pilotos devem portar Carteira de Motorista conforme o Código Nacional de Trânsito ou portar documento estrangeiro para conduzir veículo automotor válido em território brasileiro, além de serem sócios de clubes convidados ou especialmente convidados do Classic Car Club - RS.

Serão admitidas somente 02 (duas) pessoas em cada automóvel (piloto e navegador). Caberá ao Comitê Técnico permitir a participação de passageiros adicionais uma vez solicitada por ocasião da inscrição e sempre que este seja menor de idade.

Os eventuais passageiros adicionais não poderão, sob hipótese alguma, auxiliar o piloto ou navegador sob pena de desclassificação sumária da equipe.

Para esta prova estão previstos 55 (cinquenta e cinco) automóveis / equipes.

Art. 7 – Das Inscrições

A solicitação de inscrição via site deve estar impreterivelmente em poder do Classic Car Club - RS até às 20:00 horas do dia 25 de agosto de 2015. O aceite (ou não) da solicitação de inscrição será encaminhado ao solicitante em até 48 horas após o recebimento da mesma.

O valor relativo a inscrição será de:

- R\$ 700,00 (setecentos reais) para categoria Passeio Turístico
- R\$ 800,00 (oitocentos reais) para sócios, clubes coirmãos e convidados
- R\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais) para não sócios
- US\$ 250,00 (duzentos e cinquenta dólares) para as equipes estrangeiras.

No valor da inscrição estão contemplados para 02 pessoas (piloto e navegador):

- Jantar de boas-vindas no dia 27/08;
- Almoço 1º dia 28/09;
- Almoço 2º dia 29/09;
- Jantar de confraternização e Entrega de Prêmios que será realizado no Grande Hotel Canela.

O pagamento deverá ser efetuado dia 27/08 quando do jantar de boas vindas. Nesta ocasião serão entregues os adesivos e o Livro de Bordo.



Art. 8 – Das Categorias

Os carros originais (entenda-se como originais os carros aptos a possuir placa preta ou passaporte FIVA) serão homologados pelo Comitê Técnico numa das seguintes categorias da prova:

A) Navegação por Velocímetro:

- Categoria Classic I: fabricados até 31.12.1970
- Categoria Classic II: fabricados de 1.1.1971 até 31.12.1980

B) Navegação por Odômetro:

- Categoria Advanced I: fabricados até 31.12.1980
- Categoria Advanced II: fabricados de 1.1.1981 até 31.12.1995

C) Novatos:

Nesta categoria serão aceitas apenas equipes na qual o piloto e o navegador tenham feito menos de 06 (seis) provas do Classic Car Club – RS . Os equipamentos permitidos são os mesmos da Categoria “Classic”. Competidores novatos com veículos que não se enquadrem nos padrões deste regulamento, caso aceitos pela direção técnica, serão enquadrados nas categorias Advanced II ou Passeio Turístico.

D) Categoria Passeio Turístico:

As equipes não participam da prova (não terão GPS de acompanhamento instalados no veículo), porém acompanham os concorrentes em todos os trajetos e atividades. Receberão os adesivos com a publicidade oficial da prova, Livro de Bordo e terão direito as atividades citadas no artigo 7º. Veículos esportivos e futuros clássicos fabricados após 1995 serão aceitos nesta categoria, desde que aprovados pelo comitê técnico.

Em todas as categorias serão admitidos acessórios disponíveis na época de fabricação do veículo tais como rodas esportivas, faróis auxiliares, kits de carburação, etc..., desde que não descaracterizem o automóvel. O bloco do motor deverá ser original.

O Comitê Técnico se reserva o direito de aceitar automóveis fabricados entre 1981 e 1995 (inclusive) desde que tenham interesse como futuros clássicos

Carros não originais que por ventura forem aceitos pelo comitê técnico (incluindo-se hot-rods e réplicas) serão considerados para efeito de classificação como ano de fabricação 1995, sendo enquadrados na categoria Advanced.



Não serão aceitos utilitários (entenda-se como utilitários jipes, peruas, SUVs, etc...). Réplicas serão objeto de análise do Comitê Técnico.

Art. 9 – Do Agrupamento

Em casos especiais, o Comitê Técnico se reserva o direito de reagrupar os automóveis em categorias diferentes, sempre visando o caráter de similaridade e competição justa.

Caso uma categoria não alcance um número mínimo de 03 (três) automóveis, esta será extinta, e os inscritos serão distribuídos em outra categoria a critério do Comitê Técnico.

Art. 10 – Da Publicidade

Ao se inscreverem os participantes, implicitamente, aceitam portar a publicidade oficial da prova, inclusive aqueles enquadrados na Categoria Turismo. A organização da prova reserva-se o direito de retirar dos automóveis toda e qualquer publicidade que entre em conflito com a oficial da prova. É expressamente proibido portar publicidade de caráter político, religioso ou que atente contra a moral e os bons costumes.

Art. 11 – Do Comportamento

Durante a realização da prova e eventos oficiais da mesma, os participantes devem respeitar as indicações da organização, assim como prestar sua colaboração ao bom andamento das atividades. Qualquer atitude anti-desportiva ou de desrespeito às autoridades da prova e seus participantes serão punidos com a desclassificação da equipe.

Art. 12 – Dos Instrumentos e Equipamentos

Para todas as categorias:

- Não será permitido levar no veículo, instalados ou não, equipamentos adicionais tais como velocímetros, odômetros ou conta-metros (trenas) digitais, eletrônicos ou mecânicos (Halda Twinmaster, Speedpilot, Totem ou similares).
- Velocímetros não originais, porém contemporâneos ao veículo poderão ser autorizados mediante solicitação por escrito ao comitê técnico com pelo menos uma semana de antecedência. O solicitante deverá enviar pedido com foto do instrumento para avaliação do comitê técnico.
- Não será permitido o uso de instrumentos integrados, isto é, um mesmo instrumento com entrada simultânea do tempo e distância percorrida (Totem ou similares).



- Não será permitido o uso de GPS ou de qualquer outro sistema de navegação similar, assim como nenhuma comunicação com o exterior do veículo, seja via rádio ou telefone celular, exceto em casos de emergência. Tablets serão permitidos SOMENTE se o GPS estiver desabilitado.

Para as categorias com navegação por Velocímetro (Categoria Classic):

Poderão ser usados como material de navegação máquinas de calcular mecânicas (Curta, Facit) ou eletrônicas de apenas 4 operações, relógios e cronômetros de qualquer tipo. Não serão permitidas máquinas programáveis, notebooks, iPhones, iPads, iPods e similares.

Para as categorias com navegação por odômetro (Categoria Advanced):

- No velocímetro original, será permitida a adaptação de odômetro parcial com precisão máxima de 100 (cem) metros. Poderão ser utilizadas marcações adicionais nos velocímetros e lupas. Por outro lado ficam proibidas marcações adicionais em tacômetros e odômetros.
- Poderão ser usados como material de navegação máquinas de calcular mecânicas (Curta, Facit) ou eletrônicas, inclusive programáveis, notebooks, iPhones, iPads, iPods, relógios e cronômetros de qualquer tipo.
- Será permitido o uso de uma câmara de vídeo e um monitor externo para facilitar a leitura do odômetro. A câmara deve ser instalada por fora do vidro do odômetro e a tela conectada na câmara não pode obstruir a visibilidade da estrada (dimensão máxima 7").
- Será permitido o uso de tacômetro auxiliar de precisão (precisão 250 RPM). Diâmetro externo não poderá ser superior a 150mm.

No caso específico de competidores cujo veículo estiver equipado com instrumentos de navegação não autorizados por este regulamento, o competidor deverá declarar o fato a Direção de Prova e ter seus instrumentos lacrados, sob pena de ser sumariamente desclassificado.

Art. 13 – Da Entrega dos Adesivos e Livro de Bordo

Os adesivos e o Livro de Bordo serão entregues mediante a inscrição formal e pagamento do evento, dia 25/08 a partir das 19:00 horas na sede do clube ou entre as 17:00 e 20:00 horas do dia 27/08 no clube Veleiros do Sul, sito a av. Guaíba, 2.941 em Porto Alegre / RS. Excepcionalmente poderão ser entregues até às 08:00 horas no local da largada. O Livro de Bordo também estará disponível no site www.classicrs.com.br a partir das 12:00 horas do dia 27/08.



Art. 14 – Da Vistoria

A vistoria dos carros é obrigatória. Qualquer desconformidade constatada será imediatamente informada ao competidor, o qual não poderá participar da prova até nova vistoria.

A vistoria será realizada das 17:00 às 20:00 horas do dia 27/08 no clube Veleiros do Sul, sito a av. Guaíba, 2.941 em Porto Alegre / RS

Os carros poderão ser examinados antes, durante e após a prova, sendo desclassificados os que não estiverem de acordo com este regulamento, o Código Nacional de Trânsito e com normas mínimas de segurança. A vistoria não torna válidas irregularidades existentes e que não tenham sido constatadas. O concorrente poderá ser desclassificado por irregularidades sobre as quais não tenha se pronunciado antes da largada.

Art. 15 – Da Largada

Os horários e locais de largada serão os seguintes:

- Dia 28/08: 09:01 horas (primeiro concorrente) no clube Veleiros do Sul, sito a av. Guaíba, 2.941 em Porto Alegre / RS.
- Dia 29/09: 09:01 horas (primeiro concorrente) em Canela, na Casa de Pedra.

A hora oficial da prova será fornecida pela equipe de cronometragem até 02 (duas) horas antes da largada.

A largada de cada automóvel em cada etapa se realizará em intervalos de 01 (um) minuto, na ordem crescente de numeração.

As equipes deverão se apresentar no local da largada com antecedência mínima de uma hora. Trinta minutos antes da largada será dado "Briefing", composto de uma reunião oficial do Diretor de Prova (ou quem ele designar) com os concorrentes, destinado a informar os procedimentos gerais da prova. A participação é obrigatória. As informações expostas terão valor de Adendo ao Regulamento da Prova.

Art. 16 – Do Desenvolvimento e Pontuação na Prova de Regularidade

A prova de regularidade será composta por:

- **DESLOCAMENTOS:** trechos sem cronometragem;
- **ZONAS CONTROLADAS:** trechos com médias de velocidade imposta (uma ou mais médias para o mesmo trecho). Na zona controlada poderá haver (ou não) um ou mais postos de cronometragem.
- **NEUTRALIZADOS:** locais onde os competidores aguardam parados por tempo definido.



Para pontuação dos participantes será adotado o sistema de postos de controle com localização secreta. Os pontos perdidos serão equivalentes as diferenças absolutas em segundo (a maior ou menor) dos tempos cronometrados nos postos de controle (PC), em relação aos tempos ideais de passagem. Como exemplo, o concorrente que passar por um posto de controle 03 s (três segundos) adiantado ou atrasado, perderá 03 (três) pontos neste PC. Os vencedores serão os concorrentes que totalizarão a menor soma de pontos perdidos em cada posto de controle. Os pontos perdidos em cada posto de controle estão limitados a 15, tanto por atraso quanto por adiantamento.

A localização de cada posto de cronometragem (PC) é secreta, porém sua localização deverá ser enquadrada dentro dos seguintes parâmetros:

- estar localizado após pelo menos duas referências exatas, excetuando-se a do início da zona controlada.
- estar localizado a uma distância mínima de qualquer referência exata (inclusive do final da zona controlada) correspondente a distância percorrida em 30 (trinta) segundos na velocidade indicada para o trecho específico.

A precisão das referências indicadas em km será a seguinte:

- 03 casas após a vírgula: exata
- 02 casas após a vírgula: 9 metros
- 01 casa após a vírgula: 99 metros
- Nenhuma casa após a vírgula: 999 metros

Por exemplo, a indicação de distância 13,6 km (1 casa após a vírgula) indica que a referência está dentro do intervalo 13,600 km e 13,699 km.

A(s) referência(s) correspondente ao(s) evento(s) de troca de velocidade em uma mesma zona controlada não serão necessariamente exatas. A indicação de final de zona controlada será sempre uma referência exata.

Os trajetos referentes as zonas controladas não contemplarão:

- Semáforos
- Rotatórias ou entroncamentos
- Desvios
- Lombadas ou dispositivos de redução de velocidade

Sempre que possível, os trechos de deslocamento contemplarão pelo menos 02 (duas) referências exatas a fim de possibilitar a aferição do odômetro. As referências serão indicadas em quilômetros e milhas, assim como as velocidades em km/h e mi/h.

Estão previstos descartes de PCs com o maior número de pontos perdidos somente por atraso. A quantidade de descartes será função do número de PCs da prova (considerando-se os 02 dias). Até 15 (quinze) PCs, haverá 01 (um) descarte; de 16 (dezesseis) a 30 (trinta), 02 (dois) descartes; de 31 (trinta e um) a 45 (quarenta e cinco), 03 (três) descartes, e assim sucessivamente.



Art. 17 – Da Classificação Final por Categorias

O critério de Classificação Final por Categorias irá somar os pontos perdidos em cada PC descontados os descartes.

Art. 18 – Das Penalidades

Estão previstas as seguintes penalidades:

- Não declarar equipamentos proibidos neste regulamento - desclassificação;
- Não completar o percurso de prova por seus próprios meios - desclassificação;
- Não entregar a organização documentos solicitados - desclassificação;
- Não exibir publicidade oficial da prova (adesivos) - 30 pontos;
- Exceder a velocidade máxima permitida conforme sinalização viária durante período superior a 30 segundos (cfe. leitura dos módulos GPS do concorrente) - 30 pontos;
- Trocar informações com concorrente - 50 pontos.

Art. 19 – Da Premiação

A premiação contemplará troféus para:

- a) Os 03 (três) melhores classificados nas Categorias Classic, Advanced e Novatos descritas no art. 8 itens A, B e C;
- b) Automóvel mais antigo;
- c) O automóvel que tenha percorrido a maior distância pelos seus próprios meios até a largada, com intuito exclusivo de participar do rally;
- d) Espírito esportivo;
- e) Destaque sócio do Classic Car Club - RS;
- f) Destaque convidado.

A todas as equipes serão ofertados prêmios de participação.

Em caso de empate:

- Item “a”: será outorgado o prêmio ao veículo mais antigo. Caso persista o empate, serão desconsiderados os descartes e em seguida os pontos perdidos em sentido decrescente de cada competidor.
- Itens “b” e “c”: será outorgado o prêmio ao veículo melhor classificado no rally.



Art. 20 – Dos Direitos da Organização

O Classic Car Club se reserva o direito de modificar este regulamento e emitir adendos ao mesmo com único intuito de proporcionar um melhor desenvolvimento da prova, e de divulgar as modificações em tempo hábil às equipes efetivamente inscritas no evento.

Art. 21 – Das Responsabilidades

Ao inscrever-se os participantes explicitamente declaram ter conhecimento deste regulamento, abstendo-se de qualquer recurso judicial por eventuais problemas derivados da organização e/ou desenvolvimento da prova e aceitam expressamente que serão responsáveis exclusivos dos danos ou prejuízos causados a si próprios ou a terceiros.

O Classic Car Club - RS se exime de toda a responsabilidade frente as equipes e a terceiros por danos ou prejuízos causados pelos concorrentes.

Todos os concorrentes participam por conta e risco próprios, não podendo responsabilizar os organizadores, diretores ou patrocinadores da prova por qualquer incidente que lhe venha a ocorrer.

Art. 22 – Da Documentação

Cada equipe receberá da organização da prova os seguintes documentos:

- Adesivos com numeração e publicidade oficial
- Livro de Bordo.

Porto Alegre, 04 de julho de 2014.

Diretoria Técnica